

PROGRAMA PIBID DE ALFABETIZAÇÃO: VIVENCIANDO O PROTAGONISMO DA DOCÊNCIA

Marina Maia da Rocha Costa¹, Maria Angélica Gomes Maia².

¹Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Educação e Artes - FEA, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, marinamaiarcosta@gmail.com.
mamaia@univap.br

Resumo: O artigo apreseta as contribuições da participação no Programa de Iniciação à Docência (PIBID) de Alfabetização, como política pública que incentiva a participação dos licenciandos para a aprendizagem e prática da docência na formação inicial. A pesquisa é de abordagem qualitativa, está alicerçado em autores que abordam a temática como (GATTI, 2001), Ferreiro (1996), Angotti (2009), Perrenoud (2013) e na apresentação das atividades realizadas com os alunos da escola campo. Os resultados sinalizam que o PIBID tem contribuído significativamente para a aprendizagem da docência dos formandos por ensinar a imersão em diversas atividades de aprendizagem à docência e iniciação à pesquisa. Vivenciar à docência nos moldes propostos pelo PIBID, lidando diretamente com os problemas do cotidiano escolar, pode servir de base para reflexão e o compromisso que assumiremos como futuros docentes. Sistematizar as informações para a elaboração desse artigo fez ver com maior clareza a importância da articulação entre o que se aprende na Pedagogia e a escola de educação básica no intuito de proporcionar formação de melhor qualidade para os futuros professores.

Palavras-chave: Alfabetização. PIBID. Formação de Educadores.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas – Educação (INID)
Introdução

Do ponto de vista da formação inicial de professores, nos últimos dez anos, vários programas e leis foram implementados no Brasil, tencionando a melhoria deste processo nas Instituições de Ensino Superior e suprir a falta de professores com formação, as quais integram o Plano de Desenvolvimento de Educação, criado em 2007. Destas, destacamos o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), instituído pelo Decreto de Lei nº 7.219/2010, como uma política de melhoria na qualidade da formação dos professores que irão atuar na Educação Básica.

A taxa de analfabetismo no Brasil em 2022 foi de 7%, o que corresponde a 11,4 milhões de pessoas com 15 anos ou mais que não sabem ler nem escrever, de acordo com o IBGE. Essa taxa representa uma queda em relação a 2010, quando o analfabetismo era de 9,6%, esses dados se correlacionam com a formação de professores, uma vez que, o curso de Pedagogia é o único curso de licenciatura responsável pela alfabetização inicial das crianças e adultos. Como aponta Ferreiro (2007) que a escrita é importante na escola porque é importante fora dela e não o contrário.

Esses dados apontam como investir na formação docente é um dos caminhos possíveis para a contribuição da superação do analfabetismo.

De acordo com Perrenoud (2001)

Que dispositivos devemos implementar na formação inicial e continuada para formar professores profissionais? É necessário, portanto, precisar o que significa apoiar-se sobre a experiência. Trata-se apenas de construir as competências a partir das experiências vividas em sala de aula? Ouse trata já de uma articulação entre teoria e prática? O que significa aprender com e através da prática? É suficiente refletir sobre sua própria ação e seus efeitos? Como se adquirem os gestos profissionais? Qual a contribuição dos conhecimentos teóricos para esse processo? (Perrenoud, p 14-15, 2001).

Estas questões levantadas pelo estudioso da formação docente nos fez a importância na participação do programa.

Estar vivenciando a complexidade do processo de ensino e aprendizagem, elaborar aulas, aplicá-las, compreender a dinâmica de como eleger as estratégias e intervenções certas para os alunos, as dificuldades que alguns já apresentam em relação a aprendizagem, as interferências

A Ciência do **NANO** e seu impacto transformador no **MACRO**

familiares, todos estes aspectos tão desafiadores que o ambiente teórico e importante do curso não nos dariam oportunidades são preciosos, é neste contato direto com o processo que vejo como estou cada vez mais compreendendo a importância de uma formação que articule teoria e prática.

Metodologia

A pesquisa baseou-se em metodologia qualitativa de cunho exploratório, por meio de pesquisas bibliográficas em livros, revistas e sites. Foi utilizada a observação, que é uma técnica de coleta de dados que diz respeito ao método científico. Observar é aplicar atentamente os sentidos físicos a um objeto para obter um conhecimento claro e preciso. Sem a observação, o estudo da realidade e de suas leis seria reduzido à simples conjectura e adivinhação (CERVO *et al.*, 2007, s/p); a observação participante em equipe, que segundo (Barros e Lehfeld (2007) consiste na participação real do pesquisador com a comunidade ou grupo e pode confundir-se com ele. Como membro do grupo que está estudando, participa de suas atividades normais.

Resultados

A Escola, por estar localizada em um espaço privilegiado do Parque Industrial, bairro onde se localiza, contribui por anos com a comunidade trazendo oportunidades de eventos culturais e festivos, a constituição atual do bairro em sua grande extensão e residenciais (prédios e casas), tendo como infraestrutura um amplo comércio e serviços públicos (UBS, correios, delegacia, bombeiros, igrejas, CREAS, hospitais - estadual e municipal, delegacia e outros).

A concepção teórica e pedagógica que rege a escola está embasada na legislação vigente e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os artigos 12,13 e 14 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9.394/96) que atribui aos estabelecimentos de ensino a incumbência de elaborar e executar, de forma democrática, seus Projetos Pedagógicos, as Diretrizes Operacionais para Elaboração dos Regimentos Escolares das Escolas Municipais da Educação Infantil.

Esta concepção curricular contempla o atendimento dos alunos em seus aspectos físico, afetivo, social, cultural e cognitivo e tem priorizado em seu currículo os princípios de equidade, inclusão, contemporaneidade com as necessidades atuais da sociedade do conhecimento, em que cada vez mais é importante formar cidadãos críticos, respeitosos consigo, com o outro e a sociedade na qual pertence e o princípio da sustentabilidade, com conteúdo e ações que colaborem para ações sustentáveis no seu cotidiano familiar, escolar e social.

A partir destes instrumentos de pesquisa realizamos a nossa primeira visita monitorada à unidade escolar EMEI Professora Angela de Castro Fernandes Lopes, localizada à Rua Tiraçu, nº 792, Parque Industrial, São José dos Campos, SP, região sul, sendo criada em, 17/01/1991, atendendo alunos nos períodos da manhã das 7h às 12h e tarde das 12h45 às 17h45, com atendimento ao público das 7h às 16h. A escola atende alunos de 0 a 5 e 11 meses.

A educação infantil constitui-se em atendimento educacional e direito constitucional da criança, garantindo seu desenvolvimento potencial não apenas pelo acesso à prática pedagógica, mas também pela qualidade desse atendimento à primeira infância. (Angotti, p.2, 2009).

A escola é muito bonita, acolhedora, possui uma área verde espaçosa que é muito aproveitada e explorada pelas crianças e professores, por possuírem este espaço privilegiado a supervisora nos relatou que a escola tem um bom entrosamento com a comunidade do bairro.

Neste segundo semestre desenvolvemos várias atividades com o objetivo de ampliar o repertório oral e escrito das crianças. Contando com as reuniões de formação na universidade e o apoio direto das supervisoras da escola desenvolvemos com os alunos da Educação Infantil com os que apresentavam algum atraso ou dificuldade no desenvolvimento as atividades descritas e podemos perceber o avanço que tiveram por meio da atenção dirigida e atividades diferenciadas.

As atividades realizadas proporcionaram às crianças momentos significativos de aprendizagem, socialização e expressão, contemplando aspectos cognitivos, motores, sociais e afetivos. O equilíbrio entre propostas dirigidas (escrita e artes) e atividades livres (faz de conta, parque e jogos) favoreceu o desenvolvimento integral das crianças.

A seguir registros de algumas atividades desenvolvidas:

1. Atividade de Escrita e Registro

Objetivo:

Estimular a coordenação motora fina.

Incentivar a pré-escrita e o reconhecimento de letras e palavras.

Desenvolver a autonomia no registro de ideias.

Aprendizagens:

Reconhecimento da função social da escrita.

Prática da grafia e do traçado.

Concentração e organização do pensamento.

2. Brincadeira de Faz de Conta – Fantasia e Dramatização

Objetivo:

Estimular a imaginação e a criatividade.

Promover a socialização e a cooperação entre pares.

Desenvolver a linguagem oral por meio de narrativas espontâneas.

Aprendizagens:

Respeito às escolhas dos colegas.

Criação de personagens e histórias coletivas.

Expressão de sentimentos e ideias através do faz de conta.

3. Organização e Escolha de Fantasia

Objetivo:

Incentivar a autonomia e a tomada de decisão.

Estimular a responsabilidade no uso e cuidado com materiais coletivos.

Aprendizagens:

Exercício de escolhas conscientes.

Desenvolvimento da identidade e da autoexpressão.

4. Espaço Cênico e Interação com Objetos Simbólicos

Objetivo:

Reproduzir papéis sociais do cotidiano.

Trabalhar a cooperação em brincadeiras de grupo.

Aprendizagens:

Respeito às regras de convivência.

Desenvolvimento do jogo simbólico como forma de aprendizagem.

5. Atividade Artística – Produções Coletivas

Objetivo:

Estimular a criatividade e expressão artística.

Trabalhar cores, formas e símbolos.

Aprendizagens:

Reconhecimento de elementos gráficos.

Expressão livre por meio da arte.

6. Recreação no Espaço Externo

Objetivo:

Desenvolver a motricidade ampla.

Incentivar a convivência social em grupo.

Aprendizagens:

Respeito ao espaço do outro.

Coordenação motora e noções de movimento.

7. Brincadeira com Jogos e Bonecos

Objetivo:

Estimular a criatividade e o jogo livre.

Trabalhar regras de convivência na partilha de brinquedos.

Aprendizagens:

A Ciência do NANO e seu impacto transformador no MACRO

Imaginação e construção de narrativas.
Respeito e cooperação durante o brincar.

As atividades foram todas voltadas com a participação das crianças, cujo objetivo sempre foi oportunizar experiências que envolvessem o corpo, movimento, práticas artísticas, linguagem oral e escrita, permitindo o avanço das hipóteses da escrita, num ambiente de interação, brincadeiras e participação efetiva das crianças.

A seguir, registros das atividades descritas acima.

Figura 1- Brincadeira de faz de conta e reconto de histórias



Fonte: Acervo das autoras Pibid – 2025

Figuras 2- Atividade de escrita, painel com produções artísticas e criação de histórias orais com animais



Fonte: Acervo das autoras Pibid - 2025

As atividades realizadas proporcionaram às crianças momentos significativos de **aprendizagem, socialização e expressão**, contemplando aspectos **cognitivos, motores, sociais e afetivos**. O equilíbrio entre propostas dirigidas (escrita e artes) e atividades livres (faz de conta, parque e jogos) favoreceu o desenvolvimento integral das crianças.

Discussão

A escola tem priorizado em seu currículo os princípios de equidade, inclusão, contemporaneidade com as necessidades atuais da sociedade do conhecimento, em que cada vez mais é importante formar cidadãos críticos, respeitosos consigo, com o outro e a sociedade na qual pertence e o princípio da sustentabilidade, com conteúdo e ações que colaborem para ações sustentáveis no seu cotidiano familiar, escolar e social.

A equipe pedagógica e gestora apresentam um bom entrosamento, este elemento foi identificado por meio da leitura Currículo da Educação Infantil, elaborado pela equipe técnica da Secretária de Educação e que serve de instrumento que guia a proposta e o trabalho pedagógico da escola.

A Ciência do **NANO** e seu impacto transformador no **MACRO**

O desenvolvimento das atividades e participação efetiva junto ao cotidiano da escola permitiu que vivenciássemos de forma muito intensa e significativa o protagonismo da docência, seus desafios e sentimento de realização ao ver o avanço das crianças por meio de atividades pensadas e desenvolvidas por nós, sob a supervisão cuidadosa e acolhedora da equipe da escola e da coordenadora do programa na universidade.

Sabemos que temos muito o que aprender sobre a docência e a prática pedagógica, mas a participação no programa nos encoraja a perceber que somente estando perto do processo de ensino e aprendizagem é que vamos nos tornar professores mais preparados e seguros para os desafios da alfabetização.

Conclusão

A experiência adquirida até esta etapa do programa tem contribuído muito para a ampliação da minha compreensão sobre o processo de ensino e aprendizagem. Viver o protagonismo de planejar, elaborar materiais, aplicar a aula, observar o processo individual de aprendizagem dos alunos tem sido enriquecedor por permitir a compreensão de como se dá na prática a construção do conhecimento. Processo que é lento, tem que ser muito bem sistematizado, a importância do planejamento prévio das ações, o diálogo com os professores mais experientes e a possibilidade de compreender o erro como forma de aprendizagem.

Este programa é muito importante sobretudo por nos aproximar da experiência da docência, principalmente nós alunos que estamos no início do curso e até então só trazemos em nós o “olhar de alunos” que viveu sua formação básica nela. A partir da imersão no programa, vamos construir um novo jeito de olhar, conceber e perceber o espaço educacional, identificar suas possibilidades, como se constrói no cotidiano as ações entre planejar, aplicar e acompanhar o processo de ensino e aprendizagens de crianças.

Referências

ANGOTTI, Maristela. (org.) **Educação Infantil: da condição de direito à condição de qualidade no atendimento**. Campinas, SP. Editora Alínea, 2009.

BARROS, A. J. S; LEHFELF, N. A. S. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CERVO, A. L. *et al.* **Metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BRASIL. Portaria nº 90, de 25 de março de 2024- CAPES. **Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID**.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. PROGRAMA NACIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID ALFABETIZAÇÃO. EDITAL nº 10/2024

Currículo da Educação Infantil – Rede de ensino Municipal, v.1 São José dos Campos – SP Educação Infantil, 2021.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2004.

Agradecimentos

À coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). À Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Secretária Municipal de Educação (SME/SJC) e supervisores e alunos da escola parceira.

*A Ciência do **NANO** e seu impacto transformador no **MACRO***